

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	06	F40	02
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade de Olinda
MUNICÍPIO / UF	Olinda/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bloco Carnavalesco Misto Flor da Lira de Olinda		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Flor da Lira		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Seronildo Guerra da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 109
OCUPAÇÃO	Professor, Produtor Cultural e Presidente do Bloco Carnavalesco Misto Flor da Lira de Olinda	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	23/03/1951
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DO BLOCO		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 58 a 65
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 02

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Bloco Carnavalesco Misto Flor da Lira de Olinda foi fundado em 1975. Os blocos também são chamados de Blocos Líricos ou Blocos de Pau e Corda. Líricos porque trazem canções saudosas que reavivam a nostalgia de carnavais passados; Pau e Corda porque os instrumentos que se usa para tocar o frevo de bloco que compõe o seu repertório são feitos de pau e corda. Nos Blocos é comum a participação de um número significativo de mulheres, daí surge a denominação “Clube Carnavalesco Misto”. Um bloco desfila da seguinte forma: uma “pastorinha” que conduz o Bloco vai à frente carregando um Flabelo (ao contrário do estandarte que é carregado por um Porta-Estandarte); em seguida vem a Diretoria; as Damas de Frente; as Fantasias de Destaque; Cordões de Homens e Mulheres e um Coral de Vozes entoando canções saudosas.

O Bloco Flor da Lira tem como símbolo uma lira (instrumento musical de origem grega) e como cores oficiais o amarelo ouro e o azul Royal. O gênero da atividade é a música e gestos cênicos desenvolvidos durante o desfile. O público envolvido é composto pelos que desfilam no Bloco e pelos foliões em geral.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A edificação que serve de sede para o bloco possui apenas um pavimento, com uma área de recepção, um salão onde se encontra o flabelo da agremiação, duas salas, um copa/cozinha, um banheiro, um sala que serve com depósito para roupas e instrumentos usados pelos componentes e uma varanda lateral que é usada para reuniões. Sua fachada é bem simples, não sendo de fácil visualização por quem passa próximo ao prédio, pois não existe nenhuma indicação de que este edifício serve como sede de uma agremiação carnavalesca.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Os marcos naturais e/ou edificados relacionados com esta atividade são:

Roteiro “Sobe e Desce”: Roteiro definido para fins deste Inventário, a fim de abranger o principal percurso realizado pelas agremiações no carnaval de Olinda. (02 F50 01)

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O agenciamento do espaço para atividade se deu devido à prévia existência de uma residência na edificação, modificando seu uso tanto quanto o uso do espaço interno.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Desde a sua fundação nunca deixou de desfilar

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 02

8. BIOGRAFIA

A relação de Seronildo Guerra com o *Flor da Lira* teve início a convite do professor Teodomiro (idealizador do bloco e seu primeiro presidente) para desfilar como brincante. Anos depois, assumiu o cargo de tesoureiro e em 2000, após o falecimento do idealizador da agremiação, foi eleito presidente do bloco. *“Nós ensinamos os jovens para que eles possam dar continuidade a essa cultura”*, diz Seronildo se referindo aos cursos de bordado, aos ensaios das músicas, as coreografias que são trabalhadas com os jovens e demais integrantes da agremiação. Seronildo é o atual presidente da LOA – Liga Olindense das Agremiações de Fantasia, com sede provisória na Rua do Guadalupe, 15 – bairro do Amparo, Olinda, além de ser o atual presidente do Bloco Flor da Lira.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O Bloco Carnavalesco Misto Flor da Lira de Olinda foi criado pelo professor e teólogo Teodomiro com o objetivo de resgatar a cultura dos blocos líricos em Olinda. Nesse sentido, a partir da iniciativa do senhor Teodomiro, juntamente com um grupo de professores, intelectuais e familiares olindenses criaram em 25 de dezembro de 1975, a agremiação. *“eu quando comecei (se referindo à época em que desfilou pela 1ª vez) entrei para me divertir. depois a gente começa a se apegar de uma forma inexplicável; então a gente nutre um sentimento muito grande pela agremiação. é como se fosse um filho. (...) é justamente essa paixão que alimenta e mantém. é por isso que eu faço o flor da lira”*, diz o entrevistado.

A partir do mês de maio começam os preparativos para colocar o bloco na rua. O ponto de partida é a escolha do tema; em seguida a idealização dos figurinos e adereços pelo estilista e a contratação de duas ou três equipes de costureiras. Alguns adereços são produzidos na sede da agremiação com a ajuda de alguns integrantes. Os ensaios, chamados acertos de marcha, acontecem no Mercado da Ribeira, Cidade Alta de Olinda, a partir do mês de novembro. Normalmente desfilam no bloco cerca de 150 pessoas, oriundas da localidade, cidades vizinhas, interior de Pernambuco e até mesmo de países estrangeiros.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Um dos grandes destaques do bloco é o grande número de jovens. Em 2006, desfilaram cerca de 85 jovens, entre crianças e adolescentes. Flor da Lira é considerado o bloco lírico com maior acervo musical em Olinda, e um dos poucos que possui orquestra própria. Ao assumir a presidência do Bloco em 2000, Seronildo, juntamente com uma equipe de diretores, deu uma nova roupagem ao Flor da Lira, com a preocupação de preservar e valorizar as tradições culturais, contudo, proporcionado desfiles/espetáculos com maior qualidade, firmando a agremiação cada vez mais, como um dos grandes patrimônios do carnaval olindense.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não soube precisar	O bloco no início desfilava com lampiões iluminando o flabelo da agremiação (Os Flabelos são feitos para blocos carnavalescos é uma espécie de cartaz que apresentam o desfile de um bloco lírico, se assemelhando aos estandartes. Contém o nome, o ano de fundação e o símbolo do bloco, que na maioria das vezes é o formato do próprio Flabelo).
A partir de 2000	Incluiu uma ala jovem de ambos os sexos, criando uma coreografia própria que despertasse nessa parcela social o interesse em desfilar no bloco.
A partir de 2000	Estimulou o coral com a realização de uma oficina de canto de blocos;
A partir de 2000	Capacitou os músicos através de uma oficina de cordas
A partir de 2000	Padronizou as fantasias dos desfilantes
A partir de 2000	Confeccionaram mais dois flabelos, antes só existia um.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	02
---	----	----	----	----	-----	----

A partir de 2000	Gravaram um cd e aumentaram o repertório musical
A partir de 2000	Criaram a marca do bloco – uma lira – instrumento musical de origem grega.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
Não há um produto material específico. O <i>B.C.M Flor da Lira de Olinda</i> desfila a cada ano com o objetivo de manter a tradição cultural dos blocos líricos no carnaval, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o carnaval de Olinda

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: Confeção das fantasias, adereços e alegorias	As fantasias são todas confeccionadas na sede da agremiação, na sala de costura. Esta atividade também é realizada na sede da agremiação, onde os integrantes trabalham na reciclagem das fantasias antigas e na confecção de adornos e alegorias.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES		
STATUS		FUNÇÃO
Integrantes da diretoria e desfilantes (Costureiras e bordadeiras)		Confeção das fantasias, adereços e alegorias do Bloco.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: Investimentos particulares da diretoria e cachês de apresentações; Subvenção; Projetos e Oficinas Culturais. Instalações: sede da agremiação
QUEM PROVÊ	Diretoria; Prefeitura de Olinda; Empresas contratantes; Projetos: diretoria do bloco e uma equipe de profissionais contratados.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	02
---	----	----	----	----	-----	----

FUNÇÃO	Capital: Todas as despesas com o carnaval de Flor da Lira partem inicialmente dos investimentos particulares da diretoria e em seguida dos cachês referentes às apresentações. A subvenção fornecida pela prefeitura é utilizado para o pagamento de despesas com o carnaval. A agremiação oferece espaço para as empresas nos seus acertos de marcha e durante o desfile de divulgação da marca da empresa e em contrapartida recebe uma quantia em dinheiro para pagamento das despesas. Através de projetos aprovados pela iniciativa pública, a diretoria promove cursos e oficinas com a finalidade de formar mão-de-obra e fabricar suas próprias fantasias e adereços. Instalações: a sede é utilizada para os ensaios e outros eventos que acontecem relacionados ao bloco.
---------------	--

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Veludo, cetim, paetê, lantejoulas, glitter, garrafa peti, papelão, isopor, ferro, arame, jornal, cola, TNT, madeira, entre outros elementos.
QUEM PROVÊ	Direção do bloco.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Todo esse material é utilizado para confecção das fantasias e alegorias.
DISPONIBILIDADE	As matérias-primas podem ser facilmente encontradas em lojas específicas, a exemplo, lojas de confecção.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Figurino: fantasias
QUEM PROVÊ	A diretoria do bloco
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As fantasias variam de acordo com o tema apresentado pelo bloco. Assim como as fantasias, os adereços e alegorias também vão de encontro ao tema apresentado pela agremiação.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	02
---	----	----	----	----	-----	----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Evolução Coreografia especial para os jovens
QUEM EXECUTA	Os integrantes do bloco. A ala jovem do bloco
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Evolução: A dança característica dos blocos líricos é a Evolução, onde todos os participantes bailam levemente ao som das orquestras de Pau e Corda. Coreografia para os jovens: Como forma de atrair os jovens para participarem dos desfiles do bloco, a diretoria contratou um especialista em dança que idealizou uma coreografia específica para os jovens dentro dos padrões do gênero da agremiação.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	<i>Cidade Luz, Vem Dudu, Flor da Lira nas Ruas, Exaltação a Flor da Lira, O Timoneiro, Canção da Flor da Olinda, Linda Canção, Piedade e Flor da Lira, Evocação de Flor da Lira, A Folia do Flor, A Mocinha do Sobrado</i> , entre tantos outros.
QUEM PROVÊ	Os músicos da orquestra de pau e corda.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São músicas próprias do repertório de Flor da Lira, e assim como a maioria das músicas carnavalescas, exaltam a alegria do nosso carnaval, a valorização da nossa cultura, as rivalidades entre os grupos, as belezas naturais da localidade, entre outras características.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Bandolim, violão, banjo, cavaquinho, pandeiro e percussão, ainda com alguns instrumentos de metal.
QUEM PROVÊ	Os músicos da orquestra de pau e corda
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Esses instrumentos compõem as orquestras de pau e corda que acompanham os blocos líricos quando das apresentações no Carnaval.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
A Diretoria	Distribuição do lanche para os desfilantes, e acondicionamento das fantasias e alegorias na sede da agremiação.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino é o Carnaval
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

02

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO

DIRETO ☒INTERMEDIÁRIO ☐COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Bloco Carnavalesco Misto Flor da Lira é filiado à LOA - Liga Olindense das Agremiações de Fantasia.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Muitas, cf. Fichas do Levantamento Preliminar	Cf. Anexo 4.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 2.07.01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Olinda Nº 12 / A e B

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 58 a 65

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Para fins desse inventário, não.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	02
---	----	----	----	----	-----	----

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foi o Flabelo para o qual há uma ficha específica descrevendo sobre suas características e modo de fazer do mesmo.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Participam da LOA – Liga Olindense das Agremiações de Fantasias apenas dez agremiações desta cidade. São elas: B.C.M Flor da Lira de Olinda, Maracatu Nação Pernambuco, Maracatu de Baque Solto Piaba de Ouro, T.C Pitombeira dos Quatro Cantos, C.C.M Vassourinhas de Olinda, C.C.M Elefante de Olinda, T.C.M Marim dos Caetés, Clube de Alegorias e Críticas O Homem da Meia-Noite, o C.C.M Cheguei Agora e o C.C.M Lenhadores de Olinda.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 02 Q40 02		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		